

ACTA Nº02/2009

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E NOVE. -----

-----Aos trinta dias do mês de Abril, do ano de dois mil e nove, pelas quinze horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no cine-teatro municipal de Ourém, convocada nos termos do número um do artigo quadragésimo nono e pela alínea b) do artigo quinquagésimo quarto da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 21 de Abril do ano de dois mil e nove**, com a seguinte:-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A) -----

-----**01.01** – Apreciação e votação da acta nº01/2009 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2009.02.20; -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente; -----

-----**01.03** – Momento evocativo do *25 de Abril*; -----

-----**01.04** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----**01.05** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

-----**02- ORDEM DO DIA**-----

-----**02.01** – Apreciação e votação do *Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de 2008* – (grelha B); -----

----- **02.02** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à *isenção do pagamento de taxas correspondentes ao processo n.º257/2001*, de que é titular a Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça – (grelha A); -----

- **02.03** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à *isenção do pagamento de taxas correspondentes ao processo n.º1624/2008*, de que é titular a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Fátima – (grelha A); -----
- **02.04** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à *isenção do pagamento de taxas correspondentes ao processo n.º1248/2006*, de que é titular o Grupo Desportivo Sobralense – (grelha A); -----
- 02.05** – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para *integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios* – (grelha A); -----
- **02.06** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal para participar na empresa *Mactónica – Parque Tecnológico de Materiais de Construção, S. A.* – (grelha A); -----
- **02.07** – Tomada de conhecimento do *Relatório de Gestão e Contas de 2008 da Verourém – Gestão de Equipamentos Sociais e Desportivos, E.E.M.* – (grelha A); -----
- 02.08** – Tomada de conhecimento do *Relatório de Gestão e Contas de 2008 da SRUFátima – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M.* – (grelha A); -----
- 02.09** – Tomada de conhecimento do *Relatório de Gestão e Contas de 2008 da Ambiourém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M.* – (grelha A); -----
- 02.10** – Tomada de conhecimento do *Relatório de Gestão e Contas de 2008, da MÉCIAGOLFE – Empreendimentos Turísticos, S.A.* – (grelha A); -----
- 02.11** – Tomada de conhecimento do *Relatório e Contas de 2008 da FATIPARQUES – Parques de Negócios de Ourém/Fátima, S.A.* – (grelha A); -----
- 02.12** – Tomada de conhecimento do *Relatório de Actividades e Contas de 2008, da ADSAICA – Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros»* – (grelha A); ---
- 02.13** – Tomada de conhecimento do *Relatório e Contas de 2008 e Orçamento e Plano para 2009 do CEPAE – Centro do Património da Estremadura* – (grelha A); -----
- **02.14** – Período de intervenção aberto ao público. -----
- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

-----Albino Coelho Pereira; -----
-----Albino dos Reis Oliveira; -----
-----Ângela Maria Gaspar da Silva Pereira Marques; -----
-----António Marques das Neves; -----
-----António Ribeiro Gameiro; -----
-----Carina João Reis Oliveira; -----
-----Constantino da Graça Lopes; -----
-----Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----
-----Elias Dias da Silva; -----
-----Francisco Caetano; -----
-----Francisco Gonçalo Nunes André; -----
-----Humberto Luís Ferraz Antunes; -----
-----Joana Luísa Abreu de Figueiredo; -----
-----João Carlos Gameiro Rodrigues. -----
-----João Pereira Trezentos; -----
-----Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
-----José Augusto Dias dos Reis; -----
-----José Custódio Ribeiro Faria;-----
-----José da Silva Pereira; -----
-----José Ferreira Vieira;-----
-----José Maria Henriques de Sousa; -----
-----Luís de Sousa e Silva; -----
-----Manuel Lourenço Dias;-----
-----Manuel Rodrigues Antunes;-----
-----Manuel Tavares Lopes; -----
-----Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira;-----
-----Maria Natália de Sousa Freire Nunes;-----
-----Mário João de Oliveira Santos; -----

-----Natálio de Oliveira Reis; -----
-----Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
-----Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----

-----Não compareceram, tendo justificado as respectivas faltas, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

-----José Maria do Padre Castelino e Alvim; -----
-----Nelson Carlos Lino Lopes. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezasseis horas e quinze minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do número três do artigo quadragésimo oitavo, da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----
----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Senhor Vereador em regime de permanência: -----
----- Armando Ferreira Neto; -----

----- João Manuel Moura Rodrigues; -----
----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----
----- José de Oliveira Fernandes; -----

----- José Manuel Pereira Alho; -----
----- Leonilde Santos Madeira Carreira da Conceição. -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal prestou as seguintes informações: -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do número um, do artigo trigésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de

dezoito de Setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, fizeram-se substituir os Presidentes de Junta de Freguesia, senhores: -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Gondemaria, senhora **Ana Maria Pio Abreu de Sousa e Silva**, fez-se representar pelo Secretário da citada junta de freguesia, senhor **Acácio Manuel Oliveira Marques**; -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio, senhor **Pedro Miguel Fonseca Janeiro**, fez-se representar pelo Secretário da citada junta de freguesia, senhora **Emília da Silva Simões**. -----

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o número um, do artigo sexagésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

-----**Avelino da Conceição Subtil**, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pelo senhor **Jaime Vaz Nunes**; -----

-----**Rui Pedro Marto Pereira**, eleito na lista do Partido Popular – CDS/PP foi substituído pelo senhor **Nuno Miguel Neves dos Prazeres**; -----

-----**Sérgio José Ferreira Ribeiro**, eleito na lista do Partido Comunista Português – CDU foi substituído pela senhora **Margarida Gomes Poeta**. -----

-----O membro da Assembleia Municipal, senhor **Jorge Manuel Reis Heleno**, eleito nas listas do Partido Social Democrata – PPD/PSD solicitou renúncia de mandato, tendo sido convocado, para tomar posse, o senhor **Hélder António Vieira Alves**, que, por motivos profissionais, não pode comparecer a fim de tomar posse do cargo de membro da Assembleia Municipal. -----

-----De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de uma matéria, remetida pelo Executivo Municipal, que não integrando a Ordem de Trabalhos, pode ser agendada caso mereça acolhimento nos termos do artigo octogésimo terceiro da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações

introduzidas pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, dado tratar-se de uma sessão ordinária e urgir a sua discussão, a saber: -----

----- Isenção do pagamento de taxas correspondentes a ligação de edifício ao sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Ourém. -----

----- Informou ainda acerca da existência de duas outras matérias remetidas pela Câmara Municipal que, não fazendo parte da agenda da Ordem de Trabalhos e não carecendo deliberação, poderiam ser agendadas para tomada de conhecimento do plenário, caso este assim o entendesse. -----

-----Face ao exposto, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a esta proposta, tendo sido dado o respectivo consentimento. -

----- Face ao exposto, constituíram-se os seguintes pontos a inserir na Ordem de Trabalhos: -----

- 02.14 – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à isenção do pagamento de taxas correspondentes a ligação de edifício ao sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Ourém; -----

- 02.15 – Tomada de conhecimento do Relatório e Contas de 2008, da RIBACARNE – Matadouro Regional do Ribatejo S.A.; -----

- 02.16 – Tomada de conhecimento do Relatório de Gestão 2008, da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº01/2009 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2009.02.20. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

= **CORRECÇÃO DO SECRETARIADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

- Página vinte e cinco, a intervenção do membro deste órgão deliberativo, senhor Manuel Lourenço Dias, por motivos alheios, não aparece transcrita na totalidade, passando-se a reproduzi-la na sua totalidade: -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, apresentou o seguinte documento: “Numa intervenção na última Assembleia Municipal dizia o senhor Presidente da Junta de Fátima, que em nome dos Presidentes de Junta do P.S.D., manifestava inteira satisfação pelo reforço de verbas para a conservação da rede viária, em favor das Juntas de Freguesia. -----

No entanto, a propósito deste mesmo assunto, eu que confesso não ir a muitas reuniões preparatórias da Assembleia, não só, mas também, porque tenho alguma dificuldade em lidar com disciplinas partidárias, fiz também uma intervenção dizendo que só ficaria satisfeito se essa verba fosse paga em duodécimos, porque senão essa aparente boa notícia, poderia até, não passar de uma boa intenção. -----

Não era minha intenção desautorizar o Sr. Presidente de Junta de Fátima, pessoa pela qual, aliás, tenho enorme respeito e consideração, mas acontecimentos passados em anos eleitorais levam-me a desconfiar da anunciada medida. -----

Mas como diz o poema, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mudam-se as pessoas, muda-se a confiança, etc. Eu, que, sem estar arrependido do que disse, sinto-me agora, na obrigação de humildemente agradecer ao actual Presidente da Câmara o ter aceite o meu desafio e passar então a pagar essa verba mensalmente. -----

Aproveitando esta maré de recordações, queria aqui lembrar que durante os meus 11 anos de Presidente de Junta, inúmeras vezes nesta Assembleia e uma vez que ninguém assumia a paternidade da estrada 356, tratei de encontrar-lhe pelo menos um padrasto. Ainda na última Assembleia, a propósito da aprovação do Orçamento, eu dizia, que ele me agradaria se, nele

encontrasse resposta para a reconstrução do jardim de infância da Sandoeira, para a terminação do edifício sede de Junta de Rio de Couros, para o financiamento de terrenos que obrigatoriamente temos que comprar para o alargamento do cemitério, para os alargamentos das pontes, dos Andrés e da Soalheira, para o saneamento básico, para a beneficiação da estrada do Agroal, para a construção da Zona Industrial da Freixianda no Valongo e para finalmente descobrir se a estrada 356, era municipal, regional ou nacional. Ainda a propósito desta estrada recordo-me que numa assembleia extraordinária acontecida na Freixianda há aproximadamente nove, dez, anos, onde eu entre outras coisas brinquei com a expressão ir à Freixianda com aspas e sem aspas e muito mais a sério, pedir aos senhores deputados municipais de então, para na viagem de regresso a Ourém, repararem na quantidade de árvores, que, ao longo de toda a extensão da 356 ameaçavam, um dia, poder causar uma tragédia a qualquer humano. Lamentavelmente ao longo destes anos aconteceram algumas surpresas desagradáveis (a Sr.^a Aurélia do Notícias de Ourém pode confirmar) felizmente sem perdas de vidas humanas. -----

Parece no entanto que, pelo menos, padraço já a estrada tem, porque ao longo das últimas semanas, uma brigada da Câmara Municipal, está a proceder à beneficiação da mesma, limpando bermas e valetas e abatendo as árvores que teimosamente continuavam a ameaçar-nos. -----

Se a estes dois exemplos (duodécimos e estrada 356) aliarmos um ambiente de completa normalidade, seriedade e responsabilidade nas decisões tomadas depois da posse do novo Presidente e do novo Vereador Sr. Luís Albuquerque que concerteza vai continuar o magnífico trabalho, que já vinha desempenhando no anterior cargo, eu, a maioria dos outros Presidentes de Junta e a maioria da população em geral, vamos todos concerteza rever-nos numa outra intervenção de uma Presidente de Junta, acontecida numa bonita adega de um empresário de Fátima, magnificamente servido por pessoas acolhedoras e simpáticas, onde a convite do actual Presidente de Câmara estiveram com muita honra, os muitas vezes esquecidos e quase nunca lembrados Presidentes de Junta e Presidentes de Assembleias de Freguesia. Nessa intervenção a nossa colega que tratava de falar em representação de todos nós, felicitou o

doutor Vítor Frazão pelo cargo agora desempenhado, agradeceu-lhe todas as ajudas nos trabalhos que foram efectuados na sua Freguesia, disse-lhe que era a pessoa certa no lugar certo e desejou-lhe uma larga permanência no actual cargo. -----

Por estas e outras razões, esta equipa, que num determinado momento, bem poderia ter adoptado o slogan «yes we can» deve mentalizar-se que este já foi ultrapassado, por um outro, repetido cada vez por uma maior quantidade de pessoas que é o seguinte: «yes they can»." ----

-----Aberto o período de intervenções, registou-se o pedido do membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

= **CARINA JOÃO REIS OLIVEIRA** referiu que o texto da acta não refere a sua ausência na sessão ordinária de Fevereiro, não referindo também a respectiva justificação que remeteu à Assembleia Municipal. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com três abstenções, dada a ausência na sessão.** ----

-----Neste momento entrou o membro da Assembleia Municipal, senhor Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

-----Ofício do gabinete da Deputada Luísa Mesquita, datado de dezanove de Fevereiro, do ano em curso, remetendo cópia da pergunta ao Governo sobre a Estratégia de segurança para 2009 – no distrito de Santarém; -----

-----Ofício do gabinete da Deputada Luísa Mesquita, datado de vinte e sete de Fevereiro, do ano em curso, remetendo cópia da pergunta ao Governo sobre As dificuldades com que se confrontam as estruturas regionais do IDT; -----

-----Ofício do Partido Comunista Português – Grupo Parlamentar, com data do dia dez do findo mês de Março, remetendo cópia da pergunta formulada ao Governo sobre a Candidatura QREN no Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Sardoal; Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha); -----

----- Ofício da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – ACES Serra d’Aire, datado do dia vinte do findo mês de Março, dando conhecimento da designação do Director Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo I – Serra d’Aire, senhor Pedro Marques; -----

----- Comunicação da Guarda nacional Republicana – Destacamento Territorial de Tomar, dando conhecimento do terminus de um ciclo de dois anos como Comandante do Destacamento Territorial de Tomar do senhor Pedro Miguel Maltez Capitão; -----

----- Comunicação do Cardeal-Patriarca de Lisboa e bem assim do senhor Fernando Rodrigues (irmão do falecido), agradecendo o voto de pesar apresentado por este órgão deliberativo, em homenagem ao Senhor D. António Rodrigues; -----

----- Comunicação da Assembleia da República – Comissão de Educação e Ciência; do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e bem assim do Grupo Parlamentar do Partido Popular, acusando a recepção da minuta da acta da sessão ordinária deste órgão, celebra no passado mês de Fevereiro, relativamente à moção sobre o processo de avaliação de desempenho do pessoal docente; -----

----- Ofício da Câmara Municipal, datado de catorze do presente mês de Abril, remetendo fotocópia das propostas de alteração apresentadas pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português à proposta de Lei n.º232/X/4; -----

----- Ofício da ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, com data do dia vinte do findo mês de Março, remetendo cópia do abaixo-assinado «Unidos em Defesa do (pouco) que (ainda) Resta do Comércio no Centro da Cidade de Ourém». -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

01.03 – MOMENTO EVOCATIVO DO 25 DE ABRIL. -----

-----Tomando a palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou de que agendou este ponto da Ordem de Trabalhos a fim de comemorar os trinta e cinco anos decorridos após o *25 de Abril de 1974*, possibilitando assim a evocação de um momento tão significativo para todos os cidadãos. -----

-----Face ao exposto, aberto um período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **CARINA JOÃO REIS OLIVEIRA** apresentou o seguinte documento: “É sempre arriscado, em poucas linhas, procurar fazer a História de quase meio século e, por conseguinte cair no erro de “arredondar” ou “aligeirar” aquilo que foi o país nesse tempo. -----

Mas, ainda assim, não gostaria de deixar passar ao lado esta efeméride sem lembrar aqueles que lutaram para que hoje se possa conhecer o país livre e democrático em que vivemos. Porque quem não recorda o passado está condenado a repeti-lo. -----

Se recuássemos uns anos, até antes do 25 de Abril de 1974, não reconheceríamos Portugal. --

O recenseamento eleitoral não era obrigatório e dele eram excluídos quem não oferecesse “garantias” de apoio ou estivesse domesticado ao regime. -----

Hoje, o recenseamento tem carácter de obrigatoriedade, e portanto aberto a todos os cidadãos em pé de igualdade. -----

A nível da Autarquia Municipal, tanto Câmara como Assembleia, não eram resultado de eleições, mas sim através de nomeação do Governador Civil. Hoje temos eleições para esses órgãos, a que como sabemos podem concorrer todos os partidos políticos legalmente constituídos, sendo dos eleitores a escolha dos seus representantes. -----

Antes, vivia-se num regime em que só o partido do poder tinha existência legal. -----

Depois, os partidos políticos puderam legalmente constituir-se, e, com isso foi possível as eleições serem livres onde o eleitorado pode escolher e votar em plena liberdade. -----

Até final da década de 60, as mulheres só podiam votar quando fossem chefes de família, por exemplo viúvas, e possuíssem curso médio ou superior. -----

Em 1968 a lei estabeleceu a igualdade de voto para a Assembleia Nacional de todos os cidadãos que soubessem ler e escrever. O facto de existir uma elevada percentagem de analfabetismo em Portugal, que atingia sobretudo as mulheres, determinava que, em 1973, apenas houvesse 24% dos eleitores recenseados. -----

As mulheres apenas podiam votar para as Juntas de Freguesia no caso de serem chefes de família, tendo de apresentar atestado de idoneidade moral. -----

A presença das mulheres no poder executivo e legislativo em Portugal desde Abril de 1974, verifica até que ponto têm estado quase sempre afastadas dos cargos mais elevados da hierarquia política: o Presidente da República foi sempre homem, o cargo de primeiro-ministro foi ocupado por 10 homens e, apenas uma vez, em 1979, por uma mulher, Maria de Lurdes Pintassilgo (num Governo de iniciativa presidencial, durante um tempo determinado). -----

Hoje é difícil imaginar como era Portugal antes do 25 de Abril de 1974. -----

As escolas tinham salas e recreios separados para rapazes e raparigas. -----

Muitos discos e livros estavam proibidos. -----

Existiam nas Rádios listas de música que não se podia passar. -----

Havia bens de consumo que não se podiam importar. -----

Não se podia sair livremente do país. -----

Sobre todos os rapazes de 18 anos pairava o espectro da guerra. -----

Por estas e tantas outras coisas aqui lembradas, será mais fácil compreender porque é que a Revolução teve de acontecer e como é que Portugal se tornou diferente. -----

E porque a liberdade e os valores da democracia não são exclusivos da esquerda ou direita, atrevo-me a dizer: 25 de Abril sempre.” -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO** apresentou o seguinte documento: “Não vivi o antes nem a viragem do 25 de Abril de 1974. -----

Contudo, conheço-o dos relatos dos meus pais sobre esta etapa fulcral para o nosso País, para a nossa terra. -----

Naquele dia de cravos, em que o povo, sem medo, saiu à rua, sem mordanças, e de punhos cerrados e vês de vitória, Portugal mudou. Mudou de política, de políticos, de estratégias, de cinzentismos estagnantes. -----

Ourém mudou. Ourém manifestou o júbilo, retratado nas muitas e muitas fotos da população em festejos, comemorando o tão desejado ponto-final sobre 48 anos de obscurantismo, caciquismo e repressão. -----

Apagadas que estão as 35 velas que assinalam essa data histórica, as anteriores e actuais gerações continuam a ter pela frente novos e novos desafios. -----

Em 2009, já não se poderá falar em mudanças radicais, em cortes substantivos com o anterior, em situações de puro antagonismo com o passado-recente. -----

Hoje, com a democracia já consolidada, fala-se, isso sim, de alternativas. Alternativas que sirvam a população; Que sirvam os interesses da nossa terra; Que nos façam, não sonhar, mas rumar ao encontro de novos horizontes. -----

Horizontes para as famílias, com apoios concretos e decisivos. -----

Horizontes para os jovens, com políticas de juventude, dignas desse nome. -----

Horizontes para as empresas e empresários, proporcionando-lhes meios para captarem e gerarem riqueza. -----

Horizontes para os muitos que saíram da sua terra, por falta de condição de vida, mas que agora regressam. -----

Horizontes para todos os que trabalham arduamente por nós e que merecem usufruir de uma velhice digna e feliz. -----

Horizontes para o futuro deste concelho adormecido, embalado por políticas mornas, muito pouco ambiciosas e de alcance duvidoso. -----

Horizontes para os nossos filhos. Que eles tenham orgulho de nascer, crescer e viver, enquanto cidadãos de pleno direito do concelho de Ourém. Vamos dar-lhes oportunidades! É nosso dever assegurar essa condição! -----

Não me perco em histórias que só sei dos livros e dos muitos relatos que já ouvi. Todavia, não deixo de ter opinião sobre o presente e sobre aquilo que desejo para o meu futuro, o nosso futuro, para o futuro das gerações vindouras. -----

Ciente que a estagnação, que o virar dos ponteiros sempre no mesmo sentido e no sentido dos mesmos, não nos levam a parte alguma, urge, é urgente, abraçar novas alternativas. -----

Ourém, que se quer como uma referência de futuro e prosperidade, tem de trilhar novos caminhos, garantindo assim o lugar que há muito merece. -----

Cabe-nos a nós, oureenses, afirmar o que queremos e para onde queremos ir. -----

Este é o nosso desígnio. Esta é a nossa missão. -----

Acredito que, muito em breve, algo de bom acontecerá. -----

Ourém e os oureenses, pela sua postura digna, na história e no tempo, saberão dar continuidade à mensagem de Abril.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES** expôs o seguinte: “Comprimentos a todos os presentes. -----

Sou um jovem de 36 anos. O 25 de Abril é algo histórico na minha mente e vivência. De facto sou já um produto deste tempo de liberdade, de livres convicções, de livre iniciativa e de compreensão mútua. -----

Não nos devemos esquecer dos tempos conturbados do após 25 de Abril. -----

Penso que foi e é uma lição para todos nós. Assim, e tomando por exemplo o antes e o após 25 de Abril, julgo que teremos de ceder à tentação das maiorias absolutas. Porquê? A tentação do autismo é flagrante, independentemente das pessoas e dos partidos. -----

Nós portugueses, cidadãos, teremos de saber construir um futuro onde a cidadania esteja presente em todos os órgãos, quer políticos quer da sociedade. -----

Por tudo isto, a solução é não esquecer o espírito do 25 de Abril.” -----

----- Neste momento, entrou o membro da Assembleia Municipal, senhor Francisco Gonçalo Nunes André. -----

----- Tomando a palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal salientou a necessidade de revitalizar a mensagem do 25 de Abril pois, conforme afirmou, é necessário «abrir as janelas para o mundo e deixar entrar o ar puro». -----

Mais informou de que tinha convidado alguém que viria oferecer a todos os presentes não só uma mensagem sobre o «feitiço» por um ideal que, no seu entender, poderá passar pela família, pelo concelho, pelo país como também uma mensagem sobre a necessidade de termos um «mundo mais colorido», um mundo mais harmonioso. -----

-----De imediato, entrou na sala o João Lotra, jovem Oureense que participou no programa «Uma Canção para Ti», no qual representou dignamente o concelho de Ourém. -----

Este jovem interpretou duas canções: «*O Feitiço*» e «*Verde, Azul e Amarelo*». -----

-----Finda a actuação, a qual foi enaltecida pelo plenário com uma salva de palmas, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradeceu a presença do jovem João Lotra, esperando que a mensagem trazida por esta criança seja mais um renovar da nossa confiança no Futuro, no Amanhã não deixando jamais morrer o ideal do 25 de Abril. -----

-----Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença do jovem João Lotra e, salientando o talento deste jovem oureense, referiu o apoio prestado pelo Município, facultando o transporte para este jovem, seus familiares e respectiva claque de apoio, aquando da participação no programa da TVI, no qual representou dignamente o concelho de Ourém. -----

-----De imediato, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.04 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO A BARRA DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do número um do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Boa tarde, -----

Boa tarde, -----

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Ourém e membros da mesa -----

Colegas do elenco camarário -----

Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social -----

Minhas senhoras e meus senhores -----

Nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 53 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se à Assembleia Municipal de Ourém a comunicação escrita do Presidente da Câmara relativa às actividades da Autarquia e Situação Financeira do Município desde o pretérito dia 20 de Fevereiro até hoje. -----

Alinhavarei a actividade da Câmara, pelos módulos que se seguem: -----

1 – Urbanismo, relações institucionais (articulação com Juntas de Freguesia e organismos externos) e Turismo; -----

No passado dia 23 de Março fomos recebidos pela Sr.^a Ministra da Saúde a quem reivindicámos solução para a problemática da saúde no nosso concelho, considerada como alarmante. Um dos aspectos abordados foi a falta de médicos ao serviço nos Centros de Saúde e extensões do Concelho, que leva a atrasos na marcação de consultas, longas esperas nos atendimentos complementares e um número elevado de utentes sem médico de família que se cifra em cerca de **14 mil no concelho.** -----

Reivindicámos um Sub-Serviço de Urgência Básica para Ourém, que preencha o vazio deixado pelo encerramento do SAP - Serviço de Atendimento Permanente, que garanta uma melhor qualidade e celeridade no acesso aos serviços de urgência médica. Salientámos, ainda, a

necessidade da população ourensense ter a possibilidade de usar o atendimento no Hospital de Leiria. -----

Relativamente aos ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde que determina que a sede do agrupamento seja em Torres Novas, contestámos essa posição e reafirmámos que a mesma deveria ter ficado em Ourém, «face à dimensão do concelho e à sua população.» -----

Oferecemos, pessoalmente, à Sr.^a Ministra e depois em 17 de Abril, aquando da vinda a Ourém do Dr. Hélder Duarte de Almeida da ARSLVT e do Dr. Pedro Marques do ACES (Agrupamentos de Centros de Saúde) prometemos um terreno em Ourém para a construção de uma Unidade de Cuidados Continuados, e três - como opções de escolha, em Fátima - para a construção de um novo Centro de Saúde. Todavia, estranhamente, nesse mesmo dia, - embora não oficialmente – vim a saber que afinal não ia haver edificações novas, mas sim dinheiro para requalificar o actual Centro de Saúde de Fátima, facto que se confirmou no dia seguinte pela Comunicação Social. Gostaria de saber porque vieram cá! -----

Esperamos agora para ver o desfecho que esta reunião possa ter, e os impactos que terá nos cuidados de saúde que os ourensenses merecem e exigem. -----

Também por solicitação nossa, em 21 de Abril, fomos recebidos na E.P. – Estradas de Portugal onde abordámos a questão do traçado do IC9 e respectivos Nós. No que concerne ao nó do Carregal - aqui defendido em tempo oportuno - foi-nos definitivamente garantida aquela localização, e quanto aos Nós de Fátima, estão confirmados o actual e o do Pedrome – Santa Catarina - estando a Câmara, com o concessionário, a estudar uma nova ligação entre ambos já que é dado adquirido pelo E.P. - que será subalternizado o acesso pela actual estrada da Loureira. -----

Realizámos reuniões com a Câmara de Alcanena onde se encontrou uma solução que compatibiliza o projecto existente em Alcanena – zona do Vale Alto - com o projecto a executar por Ourém - no troço não incluído na requalificação da “Estrada de Minde”, já em marcha - e, com a de Torres Novas onde se acertou a execução para breve, da estrada de Alburitel a Fungalvaz ao mesmo tempo que a Câmara Municipal de Torres Novas executará a componente deles. -----

Ainda no dia 23 de Abril, a propósito do já rotulado “Prédio do Maurício” em Fátima, foi realizada uma reunião onde, para além de técnicos e advogados de ambas as partes, intervieram os proprietários. Finalmente, fruto da capacidade de diálogo, chegou-se a uma plataforma de entendimento estando encontrada a solução urbanística que, dentro em breve - tudo leva a crer - solucionará o caso mais gritante da poluição urbanístico-visual, em Fátima. ---
Adianto-vos, ainda, que ontem, dia 29 de Abril, se realizou uma reunião com o advogado da família do Sr. Marto com vista à solução do caso da Rua de Castela. -----

Assumi-se, recentemente, uma profunda reestruturação no funcionamento da DOT - Divisão de Ordenamento do Território de modo a agilizar-se, ainda mais, a análise dos processos, assegurando-se que a partir de Maio, todos os gabinetes técnicos externos e seus colaboradores passarão a ser convidados para reuniões técnicas personalizadas, com duração alargada e a realizar na Câmara com um nosso técnico, destacado exclusivamente para o efeito. Obviamente que, para além dos técnicos e colaboradores, ficarão igualmente convidados para comparecerem os munícipes titulares dos processos. -----

Reenviei à REFER – EPE - Rede Ferroviária Nacional um novo ofício solicitando uma reunião - com carácter de urgência - para abordar as questões relacionadas com Caxarias, mais concretamente no que diz respeito à ligação de Caxarias a Fátima e, ainda, a paragem dos comboios nesta estação. Desta iniciativa foi já dado conhecimento à Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Caxarias que, agradada, se prontificou deslocar-se connosco. -----

2 – Desporto, Educação, Cultura e Acção Social -----

Nesta vertente foram inúmeras as actividades realizadas! Realçava os passeios pedestres, a Cenourém que este ano envolve 11 grupos - a decorrer com muito sucesso – e, mais uma edição do Festival de Música inter-escolas, com as participações já habituais de Le Plessis-Trevisé e Czestochowa. -----

Outro êxito foi a Via-Sacra na zona histórica que se considera já um dos pontos altos do nosso Plano Cultural. -----

Saliento, ainda, a apresentação pública do arquivo histórico municipal que agora fica ao dispor da população. -----

As comemorações do 25 de Abril - com uma nova roupagem - sensibilizou os oureenses e, tal como afirmei na noite de 24 para 25 de Abril, também, aqui se encontram três gerações: os que sofreram as agruras da opressão da emigração e da guerra; aqueles que há 35 anos, doaram ao povo português a liberdade e democracia e, finalmente, os mais jovens que beneficiaram do movimento dos capitães de Abril e que hoje, de garganta desobstruída, vivem num país e num concelho onde, livremente podem sonhar. -----

Urge que nós, os representantes do povo - eleitos democraticamente - saibamos discutir os problemas da nossa terra num clima de tolerância e respeito mútuo, continuando a regar-se os cravos e a não deixar murchar a igualdade, fraternidade, justiça, liberdade e democracia. -----

Assinámos, na passada terça-feira, dia 28, um contrato-programa com o Centro de Cultura e Desporto de Caxarias para - na primeira fase da requalificação geral daquele complexo desportivo - apoiarmos a colocação de um piso sintético e iluminação no campo de futebol de 11 e, ainda, a preparação para um campo de futebol de 7, também sintético. -----

No dia 19 de Maio, no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, decorrerá um «Espectáculo de Solidariedade», de iniciativa da Câmara, em parceria com as IPSS's - apenas com intervenientes locais - cuja receita reverterá a favor das famílias mais carenciadas do concelho. -----

Apelo à divulgação e à vossa presença! -----

Está em fase de negociação - bastante avançada - a obtenção de um espaço para a localização da Loja do Cidadão. É nosso objectivo localizá-la transitoriamente no seio do perímetro comercial de Ourém de modo a que possa transformar-se - nesta fase de crise económico-financeira - numa alavanca para conservação e revitalização do comércio tradicional. -----

No futuro ela irá implantar-se no piso 1 do edifício de Comércio e Serviços a construir no espaço do actual terminal rodoviário. -----

Este edifício - com projecto aprovado - na sua amplitude, entre os pisos subterrâneos e a partir da cota da soleira incluirá estacionamento, sala de arrumos, estabelecimentos comerciais, duas salas de cinema, restauração, escritórios, habitação e sanitários. -----

Torna-se oportuno informar que também se está a trabalhar na transferência do actual terminal rodoviário para o espaço fronteiriço ao Centro de Negócios de Ourém. -----

3 – Planeamento, Protecção Civil e Ambiente -----

O PMOTO (Projecto Municipal de Ordenamento do Território de Ourém) está a trabalhar na revisão do PDM tendo analisado todas as reclamações, e, neste momento, já formulou o convite a oito municípios para constituir a Comissão de Acompanhamento. -----

Empreenderam-se alterações “parciais”, simplificações e rectificações ao PDM e Planos de Urbanização que compreenderam a definição de objectivos que enquadram e definem o âmbito do procedimento, o atendimento de interessados e a produção do relatório de ponderação relativo às sugestões recebidas. -----

Realizaram cinco sessões de formação de Técnicas de Procura de Emprego, promovidas pela UNIVA, que envolveram a participação de 81 formandos e uma sessão de esclarecimento intitulada “Gerir o orçamento, em tempo de crise”, promovida pelo GIAC – Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor, passou a dispor de novas instalações no edifício do Mercado Municipal, ficando assim com uma outra visibilidade, localização e funcionalidade para quem deste serviço necessite. -----

A Divisão de Ambiente promoveu duas campanhas de sensibilização ambiental: o «Encontro marcado», na zona habitacional do Castelo, com o objectivo dar a conhecer à população o início de um novo serviço recolha porta-a-porta, efectuada três dias por semana. -----

A outra acção dá pelo nome de «Mercado Bem Tratado», actividade realizada no Mercado Municipal de Ourém e teve como objectivo a alteração de comportamentos e a consciencialização para a partilha de responsabilidade, no que à limpeza diz respeito por parte dos comerciantes e clientes do mercado municipal. Desde 26 de Março que estão a ser entregues sacos aos comerciantes do mercado municipal de forma a serem ali colocados os resíduos que produzem (papel/cartão e plástico) evitando assim a sua dispersão pelo recinto do mercado. Pretende-se alargar esta iniciativa aos mercados de Freixianda, Fátima e Casal dos Bernardos. -----

Colaborámos com a Associação Humanitária do Corpo dos Bombeiros Voluntários de Caxarias, na efectuação da candidatura ao POVT para o projecto «Ampliação e Remodelação do Quartel dos Bombeiros de Caxarias» e, finalmente, foi apresentada nova candidatura ao PORC – Regulamento específico «Parcerias para a Regeneração Urbana» para o projecto «Programa de Acção para a Regeneração Urbana de Fátima», cujo resultado se aguarda até 21 de Maio. - Elaboraram-se e apresentaram-se, ainda, as candidaturas para a readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico, requalificação do Agroal, Centro Municipal de Protecção Civil de Ourém, Gabinete de Inserção Profissional e ao PEPAL – Estágios na Administração Pública. -----

Se por razões alheias à Câmara se reprogramou temporalmente do projecto de ampliação da Escola 1º Ciclo da Cova da Iria, adianta-se que o arranque das obras dos complexos escolares de: Beato Nuno – Fátima, da Caridade – Ourém e Nossa Senhora das Misericórdias em Vilar, está para breve. -----

No passado dia 02 de Abril - depois de obtida autorização junto do proprietário - acompanhámos a ANPC – Autoridade Nacional da Protecção Civil numa visita à pista do Aeródromo Regional de Fátima, por nós solicitada, de modo a conseguir-se autorização para a utilização para efeitos de uso para combate a incêndios. Em resultado do relatório da vistoria - com a colaboração da Junta de Freguesia de Fátima - já foram sanadas as duas questões, assinaladas como impeditivas ao bom funcionamento, nomeadamente, a realocação dos postes eléctricos e a beneficiação de um acesso privado a zona operacional do CMA - Comando de Meios Aéreos. -----

Como é já do domínio público, a Câmara está, neste momento, através do PMOTO – Projecto Municipal de Ordenamento do Território de Ourém a trabalhar neste dossier, tal como em contacto com uma empresa brasileira, de entre outras, aguardando-se, para breve, outros desenvolvimentos dos quais farei eco. -----

Em pé de igualdade - dado o interesse público de que se reveste - estamos, simultaneamente, a colaborar com a Junta de Freguesia de N. S. Misericórdias e a Associação Pias Longas, no

sentido de fazer coabitar o interesse do parque Eólico com a realocização da nova Pista de Ultraleves. -----

4 – Obras Municipais, Estudos e Projectos e inovação tecnológica -----

Tornar-me-ia fastidioso se elencasse as actividades desenvolvidas pelos diversos sectores - incluídos nesta rubrica - pelo que vos aconselho - caso o pretendem - a consultarem o dossier elaborado para o efeito e onde se dá enfoque a: levantamento tipográfico, projectos, medições e orçamentos, limpeza e conservação de bermas e valetas, calcetamento, pavimentação de ruas e estradas, reparações e construções, iluminação, pintura e canalizações e, ainda, a manutenção do parque automóvel. -----

Permito-me, contudo, destacar as obras de restauro e sinalização na estrada 356 - ponte da Abadia, em Caxarias - já em fase de conclusão - e, ainda na ponte de Rio de Couros (junto à Casa dos Cantoneiros) que, em breve, se iniciarão. -----

Deliberou lançar-se um concurso de ideias para o embelezamento das rotundas de Pinhel (cruzamento das estradas 113 e 356), dos Namorados (junto à Ponte dos Namorados, ao lado do Intermarché), do Pinheiro (cruzamento para Caxarias, Olival e Pinheiro). -----

Pretendemos, construir, ainda, mais duas rotundas: uma - a iniciar-se nos próximos 15 dias – no cruzamento da Av.^a D. Nuno Álvares Pereira com a Rua dos Álamos e a Rua 05 de Outubro, onde pretendemos erigir um monumento ao Frei Nuno de Santa Maria, comumente conhecido como D. Nuno Álvares Pereira, cuja canonização aconteceu no passado dia 26, domingo, e, ainda uma outra a criar no cruzamento da Av.^a D. Nuno Álvares Pereira e a estrada de St.^a Teresa de Ourém (junto à Escola EB 2/3 D. Afonso, 4º Conde de Ourém), estando a estudar-se, ainda, a possibilidade de construir uma outra no cruzamento da E.N. 113 com a E.N. 113-1 de Seiça. -----

Constatam-se a requalificação de várias ruas em Ourém, as alterações da rede de águas pluviais, o saneamento, as beneficiações de diversas estradas e a colocação de um Parque Infantil no loteamento junto à Casa Dr. Alves. -----

Estão em preparação o lançamento da reabilitação de diversos caminhos nas freguesias do Concelho, sendo que nas freguesias de Atougua, Caxarias, Freixianda e Seiça serão efectuadas através de empreitadas. -----

Destaco a criação do site do Congresso a realizar em Fátima, nos dias 04, 05 e 06 de Junho e a disponibilização online do catálogo da Biblioteca Municipal, e, ainda, se desenvolveu a plataforma Mynet nas componentes intranet e internet, tendo sido iniciada a construção de formulários para a sua submissão electrónica. -----

5 – Gestão Financeira e Recursos Humanos -----

Criámos um serviço de publicidade que fiscalizará o licenciamento da publicidade no Concelho! Relativamente ao PREDE – Programa de Regularização Extraordinária das Dívidas do Estado, sabemos que a DGAL – Direcção Geral das Autarquias Locais - ultrapassando as questões sobre a legalidade da candidatura de Ourém - deu parecer positivo, aguardando-se a publicação, que deverá ocorrer até o último dia de cada mês, todavia, consultada a lista na DGTF – Direcção Geral do Tesouro e Finanças, até ao momento, nada transpirou que nos satisfaça, estranhando-se as razões. -----

Em resultado das significativas alterações legislativas que se verificaram nos últimos anos, está em fase de revisão a norma de controlo interno do Município, definindo-se um plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo, que contribuam para assegurar a realização dos objectivos previamente definidos e a responsabilização dos intervenientes no processo de organização e gestão do Município. -----

No âmbito do Serviço de Metrologia Municipal podemos informar que está praticamente concluída a instrução do processo de qualificação desse mesmo serviço junto do Instituto Português da Qualidade, estando definida para Junho a auditoria que deverá permitir a sua certificação e posterior inauguração.

O Projecto de Regulamento de Taxas e outras receitas municipais – amplo estudo económico-financeiro desenvolvido em parceria com a AMLEI (Área Metropolitana de Leiria) – está em fase de conclusão. -----

A Câmara, prevendo a redução de uma poupança de aproximadamente 300 mil euros, anulou o concurso para apetrechamento do novo edifício dos Paços do Concelho: mobiliário, sinalética e decoração com eventual aproveitamento do mobiliário já existente. Decorrem quatro procedimentos tendentes à aquisição do material em causa, estando fixado o limite para a apresentação de propostas a próxima segunda-feira, dia 04 de Maio, com o objectivo de inaugurar os novos edifícios ainda em Junho. -----

Cumprimos com o pagamento da 1ª tranche do subsídio às Associações e relativamente aos duodécimos a pagar às Juntas de Freguesia para a conservação de bermas e valetas, informamos que já foram efectuados os protocolos com metade das Juntas, com o consequente pagamento dos duodécimos correspondentes. -----

6. Empresas Municipais -----

O Centro de Saúde de Ourém, em parceria com a Verourém, está a promover desde Março, na piscina Municipal de Ourém, aulas de Hidroterapia administradas por técnico fisioterapeuta e em face da muita adesão, prevê-se a abertura de uma nova aula, desta actividade desportiva. A VerOurém lançou página na internet que permite facilitar o acesso a diversas informações relacionadas com a actividade da empresa e divulgar o concelho de Ourém. Online pode ser feita, nomeadamente, a requisição de um pavilhão desportivo, entre outros equipamentos. -----

O Pavilhão Gimnodesportivo de Caxarias está já marcado para a prática de badminton, possibilitando assim o desenvolvimento desta modalidade. -----

A Ambiourém levou a efeito a requalificação do ajardinamento da Rotunda Norte, em Fátima, tornando-a - com um novo figurino - mais atraente, para os milhares de turistas que por ali acedem ao Santuário. Aquela empresa municipal vai, ainda, colocar, nos próximos dias, floreiras na cidade de Ourém e Fátima, que irão embelezar os espaços públicos das zonas intervencionadas pelo Urbcom. -----

A Ambiourém está ainda a desenvolver dois processos conducentes à aquisição do edifício dos Paços do Concelho, já concluído e que está prestes a entrar no Tribunal de Contas para obtenção de parecer, e um outro sobre estacionamento à superfície e estacionamento subterrâneo estando o concurso em fase de preparação. -----

Iniciou-se em 08 de Abril último, a requalificação urbana da EM 360, comumente designada pela «Estrada de Minde» – desde a Rotunda Sul até ao limite do perímetro urbano de Fátima (rotunda da Cerejeira). -----

Neste momento, embora muitas razões o justifiquem o atraso verificado no arranque das mesmas, tornou público o pedido de desculpa pelo transtorno causado aos habitantes que com ela confinam, aos transeuntes e aos peregrinos que por ali debandam até ao Santuário. -----

No que diz respeito à passagem desnivelada na Av^a D. José Alves Correia da Silva a SRUFátima aguarda-se o cadastro das infra-estruturas implicadas na execução da passagem desnivelada e as propostas solicitadas ao gabinete José Lamas & Associados, Lda. -----

Continuamos a aguardar resposta do Turismo de Portugal relativamente à sua participação nas vias laterais ao Santuário de Fátima e informa-se que foi aprovada a candidatura efectuada ao Programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) para a «Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria». -----

Está também a preparar-se uma exposição pública a ter lugar no Posto de Turismo de Fátima, entre os dias 30 de Abril e 7 de Junho, sobre «Acção Integrada de Valorização Urbana – Fátima 2017». -----

7 – Empresas mistas -----

Dada a abrangência das empresas Maisourém, Fátiparques e Méciagolfe decidi criar, a partir de hoje, um novo módulo a inserir na minha Comunicação Escrita à Assembleia Municipal. -----

Senhoras e senhores deputados municipais, -----

Para esclarecimento total do objecto e financiamento dos mesmos decidi levar a reunião de Câmara uma apresentação em powerpoint sobre cada uma delas e onde, obrigatoriamente, estejam presentes os Conselhos de Administração. -----

É também meu intuito proporcionar à Assembleia Municipal o visionamento de um documentário sobre cada uma delas em data que, com a Dr.^a Deolinda Simões, agendaremos e divulgaremos. -----

Recentemente efectuou-se uma sobre a Fátiparques da qual todos os Vereadores saíram mais esclarecidos e, inclusivamente, todos afirmaram que se o projecto da Fátiparques é

indispensável, devemos acolher - num gesto empreendedor e de apoio ao tecido empresarial - o projecto da Mactónica - que prevê um enorme parque de exposições e centro de negócios - fundamental para arranque da ALE – Parque de Negócios de Fátima, pois através dela conseguiremos concentrar num único local todas as valências das obras públicas e construção civil. Trata-se de um impressionante centro de logística, de soluções multidisciplinares, que suportem de forma integrada e evolutiva, toda a interactividade relacionada com a construção civil. -----

Sobre esta matéria propus à Dr.^a Deolinda, Presidente da Assembleia Municipal, que hoje, aceitasse que, o seu accionista nos proporcionasse, em powerpoint, uma demonstração do que é a Mactónica, facto que foi, prontamente, aceite e que eu agradeço. -----

A este propósito a Câmara, brevemente, organizará um colóquio que abordará a temática da Fátiparques - no âmbito geral do seu projecto, e, em pormenor, da Mactónica – aberto, não só, à Assembleia Municipal, mas, essencialmente, às forças empreendedoras e ao público, em geral. -----

De referir ainda, o apoio que o Município de Ourém tem prestado ao nosso jovem Oureense João Lotra, que participou no programa da TVI, apresentado por Júlia Pinheiro e Luís Goucha, «Uma Canção para Ti», no qual foi apurado por três vezes durante as quais representou dignamente o nosso Concelho. O Município facilitou o transporte para o jovem, seus familiares e claque de apoio, assim como a entrega de algumas lembranças respeitante ao Concelho. -----

Informo ainda que a Câmara Municipal de Ourém, mesmo sendo este ano um ano de eleições, não se escusa de tomar decisões no que diz respeito à recolha de artigos religiosos, que se encontrem fora dos estabelecimentos comerciais, nomeadamente nos passeios envolventes o que, para além da ilegalidade da prática, origina alguma dificuldade de mobilidade dos peões e incute uma má imagem de Fátima. -----

Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal -----

Ciente de que esta exposição fornece, embora sinteticamente, uma visão objectiva e dinâmica da nossa actividade, creia-me ao seu e vosso dispor,” -----

----- O senhor Presidente da Câmara apresentou ainda os seguintes documentos – (vide processo devidamente arquivado): -----

----- Situação económica-financeira do Município em 31 de Março de 2009; -----

----- Relação de processos judiciais. -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MARGARIDA GOMES POETA** pretendeu saber o ponto da situação relativamente ao Posto da Guarda nacional Republicana previsto para Caxarias, dado que a legislação inerente à criação deste Posto e outros, data de Setembro do ano transacto. -----

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: -----

- congratulou-se com a iniciativa no sentido de abordar a REFER sobre a questão da Estação de Fátima e bem assim a paragem de mais comboios na Estação de Caxarias; -----

- relativamente à realização do evento «Via Sacra» referiu que esta actividade não se realiza somente no Centro Histórico, é um evento que tem lugar em vários locais do concelho, nomeadamente em Caxarias; -----

- manifestou o seu apreço face à questão relativa à reposição dos guarda costas da famigerada ponte, aguardando, no entanto, que se ultime a intervenção à volta da mesma, bem como a respectiva sinalização. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** expôs o seguinte: -----

- agradeceu a cedência do espaço do Centro de Negócios para o Partido Socialista levar a efeito o jantar convívio comemorativo do «25 de Abril» e bem assim a apresentação da respectiva candidatura à Câmara Municipal; -----

- relativamente à questão sobre a saúde, referiu que esta é uma questão alarmante há muitos anos, havendo uma luta constante sobre a mesma; -----

- quanto ao nó do IC9 a implementar junto à ribeira de Seiça, referiu a necessidade de atender às questões ambientais; -----

- pretendeu saber quantos dias é que a Câmara Municipal leva para proceder ao pagamento aos fornecedores e quantos levava em dois mil e seis e dois mil e sete. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: -----

- pretendeu saber se a pretensão em reabilitar os caminhos das juntas de freguesia do concelho também contempla os caminhos da Freguesia que lidera; -----

- dado ter sido referido o Edifício Maurício, sito em Fátima, referiu a pertinência de especificar qual é o edifício, pois certamente há muitas pessoas que não associam este nome ao conhecido edifício situado na Rua Cónego Formigão, mais conhecida pela rua dos correios. ---

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte:

- relativamente aos subsídios prometidos às Associações, referiu que também há uma promessa à ACRA de Alburitel; -----

- agradeceu a colaboração da Câmara Municipal e bem assim de todos quantos estão empenhados no projecto das instalações das valências sociais da ACRA, nomeadamente a nova valência de «lar»; -----

- manifestou o seu agrado face à prevista obra de beneficiação da Estrada de Fungalvaz; -----

- atendendo aos trabalhos de asfaltamento anunciados para as freguesias, questionou se a estrada Alburitel / Fontainhas / Seiça também estava prevista, bem como outros caminhos da Freguesia que lidera; -----

- em referência ao IC9, nomeadamente ao nó a implementar no Carregal por deslocalização do nó previsto para Alburitel, referiu o seu total desagrado e, conforme afirmou, tenciona lutar em prol da edificação do nó na sua freguesia. -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara prestou os devidos esclarecimentos. -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.05 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS**GERAIS. -----**

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES** apresentou o seguinte voto de pesar: “Miguel Valdemar Moreira Reis, natural do Porto onde nasceu a 10 de Março de 1934, fixou residência em Vila Nova de Ourém por razões profissionais. -----

Desde muito cedo, dedicou a sua vida ao desenvolvimento do tecido empresarial do nosso concelho. Iniciou a sua actividade profissional em 1949 no então Grémio do Comércio do concelho de Vila Nova de Ourém, associação que passou anos depois a ser denominada por Associação de Comerciantes e Retalhistas do concelho de Vila Nova de Ourém, e mais tarde por Associação do Comércio, Indústria e Serviços do concelho de Ourém para actualmente se designar ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima. -----

A acompanhar o evoluir deste trajecto associativo esteve sempre, o senhor Miguel Valdemar também muito conhecido pelo senhor Miguel da ACISO. -----

Ocupando o cargo de Chefe de Serviços, supervisionou todo o funcionamento daquela Associação, ao longo desta longa trajectória, em termos do apoio regular aos Associados, informando, esclarecendo a todos os níveis relacionados com a actividade empresarial. -----

Hoje é recordado como pessoa extremamente disciplinada, muito exigente não só com os outros mas consigo próprio, muito trabalhadora e muito informada. A sua proximidade junto dos comerciantes assim como a importância do papel que teve no apoio ao desenvolvimento empresarial foram tão determinantes que ainda hoje, passados tantos anos (reformou-se em 1999) há quem se desloque à ACISO e peça para falar com o senhor Miguel. -----

Paralelamente à sua actividade profissional foi sócio do Centro de Contabilidade, Gestão e Desenvolvimento (centro de contabilidade) e da Valorgeste (projectos de investimento e assessoria técnica). -----

Foi sócio fundador do «Juventude Ouriense» tendo aí sido um praticante exímio e hóquei em patins. -----

Foi também Presidente de Junta de Freguesia de Vila Nova de Ourém de 1972 a 1974. -----

Com enorme respeito pela sua memória, aqui fica o nosso humilde obrigado pela sua entrega ao desenvolvimento de Ourém. -----

À sua esposa e filhos, a Assembleia Municipal de Ourém apresenta os mais sentidos pêsames e propõe um voto de pesar pela morte deste ilustre oureense.” -----

----- **Submetido a votação, foi este voto de pesar aprovado por unanimidade.** -----

-----A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

= **CARINA JOÃO REIS OLIVEIRA**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “**Frei Nuno Santa Maria** -----

Nascido a 24 de Junho de 1360, no Castelo do Bonjardim, aos 13 anos já fazia parte do séquito do rei D. Fernando, tendo sido armado Cavaleiro. Obedecendo a seu pai casou com uma rica dama de Entre-Douro-e-Minho, D. Leonor de Alvim. Do casamento nasceu uma filha: Dona Beatriz. Após a morte de D. Fernando e porque a filha deste era casada com o rei de Espanha, vendo ameaçada a independência nacional, entra em actividade política. -----

Convidado pelo Mestre de Avis, foi eleito Regedor e Defensor do Reino. Após vencer várias batalhas (Atoleiros, Aljubarrota), e já viúvo, lança ombros à construção do Convento do Carmo, em Lisboa. -----

Em 1422 partilha os seus bens e professa no Carmo a 15 de Agosto do ano seguinte, no dia de Nossa Senhora da Assunção. -----

Unanimemente reconhecido como génio militar, símbolo da independência e homem piedoso, com culto popular logo após a morte, em D. Nuno Álvares Pereira, beato e santo desde domingo, esgotam-se adjectivos e elogios há quase 600 anos. -----

O rei, que o nomeara Condestável do reino após a vitória em Atoleiros, cumula-o de terras e títulos, entre muitos como conde de Ourém, tornando-o num dos homens mais ricos e mais poderosos do reino. -----

Despegado de toda as ambições terrenas e frivolidades, entrega-se por completo a adorar e servir Deus, tornando-se apenas, o humilde e feliz, Frei Nuno de Santa Maria. -----

Após tomarmos conhecimento de que devemos, no passado e, talvez, mesmo hoje, a nossa independência ao seu poder argumentativo, à sua bravura e confiança, ficamos-lhe eternamente gratos e honrados por saber que nos corre nas veias o mesmo sangue lusitano. -- Este homem foi considerado como herói e santo porque aos seus 23 anos a sua pátria passava por uma crise da independência do trono, que estava ameaçada de ficar sobre o domínio de Castela. Nuno Álvares Pereira conseguiu com a sua plenitude da juventude convencer o seu povo a não entregar o trono português, visto que os portugueses eram descendentes de grandes guerreiros e lutadores que através dos tempos tinham ganho várias batalhas contra outros povos. -----

Este homem era corajoso, leal à pátria e arrojado, no entanto estava indignado com a passividade dos portugueses. -----

Com toda esta coragem e determinação conseguiu mover os portugueses a aclamarem um novo rei – D. João I. Esta foi a crise de 1383-1385. -----

Da leitura da história fica a ideia que na época de Nuno Álvares Pereira os Portugueses eram mais corajosos, determinados e impulsivos. Nessa altura os guerreiros, quando tinham algum problema, lutavam mesmo que morressem, para obter aquilo que queriam, tal como hoje deveríamos estar dispostos a fazê-lo, não em lutas de sangue, mas no empenhamento e dedicação da “coisa” pública. -----

Esta é a grande lição de vida que podemos tirar deste Santo Político. -----

Termino com um poema de Fernando Pessoa a respeito de NUN' ÁLVARES PEREIRA -----

«Que auréola te cerca? -----

É a espada que, volteando, -----

Faz que o ar alto perca -----

Seu azul negro e brando. -----

Mas que espada é que, erguida, -----

Faz esse halo no céu? -----

É Excalibur, a ungida, -----

Que o Rei Artur te deu. -----

'Sperança consumada, -----
 S. Portugal em ser, -----
 Ergue a luz da tua espada -----
 Para a estrada se ver!» -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES** apresentou o seguinte documento: “O Plano Cultural e Desportivo programado pelo Executivo, para o corrente ano, era ambicioso e tinha como linha orientadora a participação e interacção com as Colectividades e Escolas do Concelho. -----

Sendo as Associações o sector principal da dinâmica cultural, social e desportiva do Município, esteve bem a Câmara, através do seu Departamento de Educação, Desporto e Cultura ao pensar deste modo, chamando às actividades os actores dessas Associações. -----

O resultado está à vista com o interesse e entusiasmo da participação de todos no plano gizado pelo Pelouro respectivo. -----

Aconteceram já várias actividades em que foi evidente o envolvimento de todos: -----

- A Cenourém, com 12 grupos, que ainda está a decorrer; -----
- O Festival de Música Inter-Escolas que foi um grande sucesso, com o Centro Paulo VI a abarrotar e grande dinâmica nas escolas que participaram; -----
- Os passeios pedestres organizados nas várias freguesias, com adesão de muito público e a colaboração das Juntas de Freguesia e Associações; -----
- O apoio às provas de BTT das Associações que estão envolvidas fortemente com a Câmara na organização de uma Maratona Regional da modalidade onde se esperam mais de 500 participantes; -----
- Sabe-se que está com grande dinâmica a preparação de umas Jornadas de Futsal no Concelho, que inclui acções de formação por especialistas; -----
- O programa «Viva a Escola» que decorrerá nos dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho receberá no Parque Linear da Cidade, vários milhares de crianças de todas as Escolas do concelho, está também a envolver muita gente na organização. -----

Por toda a dinâmica, é de elementar justiça referir o envolvimento de todos desde os responsáveis Municipais e Associativos e das Escolas aos mais humildes colaboradores pela total dedicação e empenho na preparação e sucesso de todos estes eventos.” -----

= **ANTÓNIO MARQUES DAS NEVES** apresentou o seguinte voto de pesar: “No passado dia 21 do presente mês, faleceu o senhor Armando das Neves Marques, era natural de Pederneira e residente na Amieira da freguesia de Urqueira a morte deste industrial, extremamente conhecido não só a nível regional como internacional deixa um enorme vazio no tecido empresarial do nosso concelho. -----

De trato afável, a todos acolhia com uma palavra de simpatia e de encorajamento. -----

Cedo começou a trabalhar. Da secagem de areias, foi progressivamente avançando na sua actividade graças ao seu espírito combativo, inovador e competitivo. -----

Dono da firma «Silaco – Sílicas Abrasivas e Construções», a sua arte, no tratamento da pedra, quer fosse na recuperação, quer no boleamento, em breve passou para além das nossas fronteiras. -----

Espanha, França, Itália são países onde as suas pedras poderão ser admiradas em praças, jardins, mobiliário, etc., etc.. -----

Ao investir no conhecimento, na inovação, na procura do sempre melhor, do mais belo, este empresário procurava dar resposta às necessidades presente e futuras do seu mercado de trabalho. -----

Valores da liberdade de escolha, da responsabilidade e da solidariedade foram apanágio deste senhor, sempre coerente nas atitudes e conseqüente nos comportamentos. O seu espírito dinâmico não parou no tempo. -----

Há desafios, que só de nós dependem, e o senhor Armando deixa o exemplo a todos nós, de alguém que soube vencer, os que a Vida lhe impôs. -----

À sua família, de forma especial à sua esposa e filhos, a Assembleia Municipal, apresenta os mais sentidos pêsames e propõe um voto de pesar pela prematura morte deste ilustre ourensense.” -----

----- **Submetido a votação, foi este voto de pesar aprovado por unanimidade.** -----

-----A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima apresentou o seguinte documento: “Ex.ma Sr.^a Presidente da Assembleia -----

Srs. Secretários -----

Sr. Presidente da Câmara Municipal -----

Srs. Vereadores -----

Srs. Deputados Municipais -----

Comunicação Social -----

Estimado Público. -----

Não posso, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, deixar de expressar aqui, neste órgão do poder local, a minha satisfação por finalmente começar a ver resolvidos dois dos problemas com que se debatia a nossa freguesia. -----

É do conhecimento geral, tendo-o eu próprio defendido várias vezes, quer por escrito, quer em entrevistas, que era urgente acabar com a desordenada e caótica exposição pública de artigos em Fátima. As televisões e os jornais quando faziam reportagens sobre a nossa cidade apresentavam sempre em grande destaque esta poluição visual, motivo do maior desagrado por parte dos milhares de turistas que nos visitavam e visitam anualmente. -----

Numa altura em que se poderia pensar que o assunto seria mais uma vez adiado devido à proximidade de eleições e à impopularidade da medida junto dos comerciantes, louvamos a coragem da Câmara que não recuou perante as dificuldades e, depois de ter desenvolvido uma campanha pedagógica procedeu, numa segunda fase, com firmeza, à aplicação da lei, em conjunto com a GNR. Uma palavra também de apreço para a grande maioria dos comerciantes que não só tem cumprido com as exigências que lhes foram feitas como apoia esta medida. –

É de todo salutar verificar que a Câmara Municipal soube colocar o bem público à frente de interesses político-eleitorais, pelo que deixo aqui expresso um sentido agradecimento pela resolução de um problema grave que se perdia já nas calendas do tempo. -----

Também não queria deixar passar esta ocasião sem referir a minha satisfação e de todos os fatimenses pelo início das obras na tão martirizada Estrada de Minde. Desde que assumiu a

presidência, Dr. Vítor Frazão, o senhor tem honrado os seus compromissos, com verticalidade, com um novo esforço camarário de aproximação e diálogo com as Juntas de Freguesia, compreendendo os seus problemas e os das populações que representamos, procurando resolver, dentro do possível, as maiores carências do nosso concelho. É, sem dúvida, o caso desta obra, que ao melhorar uma das entradas rodoviárias de Fátima está também, no fundo, a dignificar todo o nosso concelho, dada a quantidade de pessoas que por ali passam diariamente.” -----

= **MARGARIDA GOMES POETA** apresentou o seguinte documento: “1 – A CDU congratula o Executivo Municipal no esforço que realizou este ano em assinalar o 25 de Abril no concelho. Houve a tentativa de fazer melhor e diferente nas comemorações, embora na nossa perspectiva ainda haja muito a fazer para assinar data tão histórica. -----

2 – Referir aqui também o papel das associações do concelho que têm contribuído em muito para a dinâmica cultural e desportiva. Recentemente tivemos a homenagem ao escritor José Saramago – promovido pela Escola Secundária, o karting da Juventude Oureense e a Festambo da Orquestra Típica. Tudo iniciativas que envolvem muita gente, quer a participar, quer a conceber. -----

É sem dúvida, visível que cada vez mais as associações do concelho, mais do que a própria Câmara, é que fazem a agenda cultural e desportiva do concelho, deixamos aqui o alerta ao Executivo para o devido e atempado apoio a estas e outras iniciativas. -----

Já aqui falei do 25 de Abril, e falar de Abril é falar obrigatoriamente de Democracia, Poder Local, Poder Central, etc. -----

Ao longo destes quatro anos assistimos aqui, por diversas vezes, ao Executivo Municipal «mandar recados» ao Governo Central através da bancada do PS. -----

Ora porque não havia resposta do Governo às solicitações, ora porque o dinheiro não chegava, ou não tinha a informação dos processos, etc. etc. -----

Também aqui assistimos ao «encolher de ombros» do Grupo Municipal do PS em jeito de «pois é! Têm razão! Vamos interceder» -----

Assim foi durante quatro anos, uma convivência mais ou menos sincronizada... -----

Agora, quando cheira a confronto eleitoral aparece o PS local a perguntar «onde para o dinheiro?». Não é elegante, nem forma de fazer política, ou melhor a vida do concelho. -----
 Não estamos a defender aqui o Executivo Municipal ou o PSD. Apenas queremos contribuir para a verdade das campanhas eleitorais. -----

É este o apelo que aqui queremos deixar. Não transformamos o acto democrático que Abril nos deixou, de votarmos em quem achamos que nos representa melhor, numa luta por poleiros, onde tudo vale. Não é dignificante para as forças políticas e afasta cada vez mais os eleitores a exercer o seu direito. -----

Disse.” -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** apresentou o seguinte documento: “Intervenção política geral – **25 de Abril** -----

Para os jovens de hoje será talvez difícil imaginar o que era viver neste Portugal antes deste marco histórico. As famílias viviam de coração apertado pelos entes queridos que combatiam em África ou pelos que tinham optado por emigrar. A expressão pública de opiniões contra o regime e contra a guerra era severamente reprimida e mesmo punida, os partidos e movimentos políticos estavam proibidos, as prisões políticas cheias, os líderes oposicionistas exilados, as injustiças sociais agradadas, e, o atraso económico e cultural era bem marcado face a grande parte de outros países europeus. -----

A coragem de alguns marcou a diferença para todos. Ganhámos nós, que hoje, à mercê dessa audácia, podemos livremente expressar opiniões e, mais importante que tudo tomar parte na escolha do que acreditamos ser melhor para esta nossa nação. -----

A impossibilidade de comparar, para os que nasceram no após 25 de Abril, a repressão de então com a liberdade de hoje, poderá levar a que se dilua a grandiosidade deste acontecimento histórico, o que deverá fazer com que nos centremos na comemoração deste dia não numa atitude de participação em mais um festejo, mas antes numa convicção de que urge manter viva a grandiosidade do dia que trouxe a todos liberdade, direito á igualdade e esperança no futuro. -----

As comemorações, levadas a cabo no nosso Concelho, decorridas em programa e formato diferente dos outros anos, permitiram reviver os factos da passagem dessa ditadura à actual democracia. -----

A participação exemplar de todos imprimiu um carácter forte e simbólico ao significado de liberdade trazido pelo «25 de Abril de 1974», e as músicas e cantares dos «Romeiros» transportaram-nos quase para o ambiente vivido, ao relembrar os sons que entoavam há época nas rádios locais e nacionais. -----

Este grito de liberdade que hoje é posto em causa muitas vezes, reforça a necessidade de se exercer nesta «casa» e neste órgão de democracia o dever de zelar por todos os interesses do Concelho e do país, percorrendo os erros do passado para que não se repitam e auscultando as aspirações de todos como fontes motivadores para prosseguir na busca dos ideais conducentes à qualidade de vida almejada para todos. Que os erros do passado se concretizem em grandes oportunidades para as democracias do mundo e para a nossa em particular!” -----

----- Terminado este período de intervenção e antes de dar início à Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente, a fim de não transtornar a agenda do interveniente no ponto **02.06 da Ordem de Trabalhos**, questionou o plenário acerca da possibilidade de alterar a respectiva ordem prevista, tendo obtido consentimento unânime. -----

----- Face ao exposto, procedeu-se de imediato ao desenrolar dos trabalhos, conforme disposição a seguir discernida. -----

02.06 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PARTICIPAR NA EMPRESA MACTÓNICA – PARQUE TECNOLÓGICO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S. A. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil oitocentos e oitenta e quatro, com data do dia vinte e dois do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia treze daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão

deliberativo, nos termos da alínea m), do número dois, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro, autorização para participar na empresa *Mactónica – Parque Tecnológico de Materiais de Construção, S.A.* com o montante de cem mil euros (100.000,00€), cifrando-se assim o capital social em um milhão e seiscentos mil euros (1.600.000,00€). Há ainda a condição de, no primeiro ano, apenas ser realizado trinta por cento desse valor. -----

----- Aquando da discussão da matéria em sede de reunião camarária, o Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou a sua proposta número cinco, datada de vinte e três de Março, do ano em curso, a qual se passa a reproduzir: “Continua a ser desenvolvido o projecto da Área de Localização Empresarial de Fátima, através da parceria consubstanciada na empresa FATIPARQUES, SA. -----

A demora na elaboração do Plano de Pormenor tem sido o grande impedimento ao desenvolvimento mais célere do processo. -----

Em paralelo, têm sido desenvolvidas diligências para levar por diante o projecto da MACTÓNICA que consiste igualmente numa parceria com o sector privado para construção de uma estrutura de desenvolvimento de competências e venda de materiais de construção. -----

Os dinamizadores deste projecto têm sido a NERSANT, a Câmara Municipal e a empresa SOPROI. -----

O Instituto Superior Técnico aceitou associar-se ao projecto através do seu departamento de materiais. -----

A vantagem deste projecto é que tem projecto técnico já aprovado na Câmara Municipal e a estrutura empresarial está em condições de avançar, desde que aumente a sua estrutura accionista. -----

Este projecto pretende ser o embrião do Parque de Negócios de Fátima. -----

Dos contactos até aqui estabelecidos, resultam as seguintes participações: -----

FATIPARQUES, SA – 1.000.000,00€ -----

Câmara Municipal de Ourém – 250.000,00€ -----

Grupo Lena – 200.000,00€ -----
 SOPROI – 200.000,00€ -----
 NERSANT – 50.000,00€ -----
 NOC – 50.000,00€ -----

Propõe-se que o Município de Ourém subscreva aquela participação, anexando-se o pacto social da empresa para que o mesmo possa ser remetido à Assembleia Municipal, bem como o documento de análise económica do projecto. -----

Acrescenta-se que se pretende partir com o capital social de 1.750.000,00€, subscrito da forma acima expressa, sendo que no primeiro ano será realizado somente 30% desse valor. Prevê-se a admissão de novos accionistas até ao capital social de 3.000.000,00€.” -----

----- A fim de caracterizar, em breves traços, o projecto «Mactónica – Parque Tecnológico de Materiais de Construção, S.A.», esteve presente o empresário, Senhor António Soares que descreveu o objecto da citada empresa, apresentando uma projecção em powerpoint. -----

----- Finda a exposição, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a forma como foi abordada a temática, cedeu a palavra ao plenário para solicitarem esclarecimentos ao Senhor António Soares, tendo-se registado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO** pretendeu saber de que forma é que a Mactónica, enquanto S.A., pretende ser um parceiro na construção legislativa, tendo-lhe sido respondido que a Mactónica irá constituir-se em associação horizontal, organizando-se assim para exercer essa função. -----

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS** pretendeu saber para quando estava prevista a construção da empresa; o número de empregos que poderá gerar e ainda qual o volume de facturação previsto, tendo-lhe sido dito que o projecto arranca em dois ou três meses; prevê quarenta e oito empregos aos quais se juntam os cerca de duas/três dezenas de estagiários universitários, e prevê um volume de facturação na ordem dos oito milhões e meio de euros. -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** questionou acerca da propriedade dos terrenos onde vai ser implementada a infra-estrutura, tendo-lhe sido respondido que os dez hectares de terreno são propriedade da Fatiparques. -----

= **FRANCISCO GONÇALO NUNES ANDRÉ** expôs o seguinte: “ Iremos votar favoravelmente esta proposta por um motivo fundamental. Vivemos uma conjuntura económica difícil, onde se exige coragem às empresas e onde se exige coragem e sentido de responsabilidade por parte do Estado. É isso que temos vindo a assistir no país durante os últimos meses, ou seja, uma resposta diária, concreta, empreendedora e forte aos efeitos da crise. O Estado tem sabido estar ao lado das empresas, da criação e até manutenção de empregos, e é neste pressuposto, seguindo a mesma linha de actuação do Estado, que votamos a favor. -----

No entanto, pedimos ao Senhor presidente da Câmara que tenha em conta algumas considerações como seja o papel que a Câmara irá ter: se irá ou não ter lugar assente no Conselho de Administração; se irão ser dadas garantias sobre a empregabilidade pois, não queremos criar agora cinquenta empregos para em dois mil e dez termos setenta desempregados. -----

Queremos um projecto sólido que possa merecer o aplauso de todos. -----

É de facto um projecto enriquecedor para a região mas pedimos à Câmara para que coloque estas dúvidas e use toda a sua capacidade negocial para fazer isso.” -----

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES**, afirmando que, num primeiro momento, considerou tratar-se de um projecto megalómano, saudou o paradigma subjacente à participação da Câmara no projecto pois, é de salutar o apoio ao tecido empresarial das empresas do nosso concelho, oferecendo-lhes primazia como expositores. -----

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores João Carlos Gameiro Rodrigues e Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com um voto contra do Partido Comunista Português.** -----

----- De seguida, foram apresentadas as seguintes declarações de voto: -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** expôs o seguinte: “Os Deputados Municipais do Partido Socialista consideram este projecto muito interessante, com localização excelente no centro do país e capaz de dinamizar toda a Área de Localização Empresarial de Fátima. -----

A Câmara Municipal já participa na “Fatiparques, SA” que é um dos parceiros deste projecto empresarial e como tal deverá empenhar-se em fazer tudo o que está ao seu alcance para, nomeadamente, conseguir a célere aprovação do Plano de Pormenor e considerando-o um projecto de interesse local pela dinamização que poderá trazer à construção civil. -----

Dadas as dificuldades orçamentais e as prioridades dos projectos de centros escolares, saneamento e urbanismo, entre outros, entendemos que seria oportuno ponderar se a Câmara Municipal deveria subscrever a participação que aqui nos é proposta. -----

Contudo, a favor do emprego, investimento e desenvolvimento do nosso concelho votamos a favor.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES** salientou o seu agrado relativamente a esta questão, porém lamentou a sua demora. -----

= **MARGARIDA GOMES POETA** expôs o seguinte: “A Câmara já participa num dos parceiros deste projecto, achamos que não há necessidade de participar mais nesta parceria. -----

É do nosso entender que este tipo de participações por parte da Câmara deve ser noutra âmbito, como o de contribuir e empenhar-se para a aprovação de planos de pormenor ou em apoios burocráticos, não mais. -----

A Câmara Municipal já tem parcerias com tanto projecto e participa financeiramente em tanta coisa, que qualquer dia passa a chamar-se como qualquer empresa SA – Grupo Câmara Municipal de Ourém.” -----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Acácio Manuel Oliveira Marques. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO REFERENTES AO ANO ECONÓMICO DE 2008 – (GRELHA B). ----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil oitocentos e sete, com data do dia vinte e um do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do disposto na alínea c), do número dois, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro, a apreciação e votação do *Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Município referentes ao ano económico de dois mil e oito.* -----

----- Foi ainda remetida cópia dos referidos documentos, em suporte digital (CD), os quais, para melhor análise e apreciação, por parte do plenário, foram previamente facultados a todos os seus membros – (ver processo devidamente arquivado). -----

----- A fim de facultar um conhecimento mais pormenorizado e resumido dos documentos em análise, foi elaborada uma projecção em tela – (vide processo devidamente arquivado), a qual foi comentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Finda a exposição, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo os esclarecimentos prestados, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES** apresentou as seguintes reflexões: -----

- Manifestou o seu apreço face ao esforço do Executivo a fim de conter as despesas da Câmara Municipal. -----

- Manifestou ainda o seu agrado relativamente à contínua e progressiva contenção das dívidas do Município, o que constatou ao analisar o documento. -----

- Referindo a sua intenção de votar favoravelmente, solicitou ao Executivo que na contenção das despesas não esqueça as obras das freguesias. -----

- Referindo ser do conhecimento de todos que o endividamento do Município se deve à obra de edificação do novo edifício dos Paços do Concelho, inicialmente considerada como algo megalómano, foi da opinião de que, afinal, se trata de uma obra positiva para o concelho. -----

- Por fim, manifestou estar confiante no labor do Executivo que, no seu entender, pugna pelo bem-estar da população do concelho. -----

= **JOSÉ AUGUSTO DIAS DOS REIS**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: "**Prestação de Contas** -----

Relatório de Gestão -----

Exma. Sra. Presidente da A.M. -----

Exmo. Sr. Presidente da C.M. -----

Srs. Vereadores -----

Srs. Deputados Municipais -----

Minhas Sras., meus Srs. -----

Mais uma vez queremos realçar o bom trabalho realizado pela equipa técnica que preparou o muito completo documento em análise. -----

O documento é rico em informação. Contudo para uma leitura com o rigor técnico que lhe era exigida, o tempo é manifestamente curto. Pelo que a nossa análise centraliza-se nos agregados e sintetiza apenas o mais relevante. -----

Conforme tínhamos vaticinado, pela análise das contas de 2008, as nossas preocupações concretizam-se. Efectivamente observa-se fortes desequilíbrios das contas do nosso município.

As receitas cifraram-se em cerca de 36 milhões de euros que contrasta com os 29 milhões de 2007. No entanto, este valor é inflacionado com a venda dos terrenos relativos aos complexos desportivos de Ourém e Fátima à Maisourém no valor de 4.8 milhões euros. Por sua vez a Despesa líquida foi de 44 milhões de euros o que resultou num défice orçamental na ordem dos 8 milhões de euros, o que representa um défice de 22% face à Receita Líquida. Por outro lado, um dos pontos fortes da gestão camarária que tem sido a poupança corrente, decresceu em cerca de 800 mil euros. -----

Análise económico-financeira -----

Evolução do Balanço

Face à política expansionista da Câmara e com o aproximar do fim deste ciclo político, o endividamento a 31 de Dezembro de 2008 cresceu 3 milhões de euros face ao mesmo período de 2007 e cifra-se no final do ano em cerca de 50 milhões de euros o que representa 142% do total da receita arrecadada em 2008 e que constitui um ónus de 1.000 euros a cada um de nós munícipes.

Resultados Financeiros

Esta rubrica evoluiu desfavoravelmente, pois estes sofreram um decréscimo de cerca de 74.000€. Pese embora o agravamento destes resultados não serem significativos, é a tendência que os mesmos têm sofrido ao longo dos últimos exercícios que nos preocupa e face ao aumento do endividamento é certo que a tendência se agravará.

Fundo Maneio

De acordo com o Relatório de Gestão, o valor do Fundo de Maneio atinge 9,8 milhões de euros negativos. Este valor reflecte dificuldades para fazer face aos compromissos assumidos, podendo a prazo inviabilizar a concretização de alguns projectos de investimento. Os próprios rácios de liquidez confirmam as dificuldades de tesouraria. Por sua vez, estas dificuldades reflectem-se nos prazos de pagamento aos credores, que se situam a 31 do passado mês de Dezembro, nuns «tremendos» 237,7 dias (!!!), tendo-se agravado em 87 dias face a 2007.

Proveitos e Acréscimos

Dada a relevância destes valores no Balanço, é nosso entendimento que seria importante apresentar uma descrição mais pormenorizada.

Provisões para Riscos e Encargos

Qual a razão para não se terem criado mais 280 mil para provisões de cobranças duvidosas referidas pelo ROC?

Outros Devedores e Credores

No activo esta rubrica passou de 691 mil euros para cerca de 6 milhões de euros, a que se deve?”

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO** expôs o seguinte:

- Referiu não ter nada a sublinhar relativamente à apresentação dos documentos. -----

- Citando um excerto do Relatório e Parecer do Auditor Externo: «*Foi reconhecido apenas parte do custo referente às remunerações e respectivos encargos devidos por motivo de férias cujo processamento ocorre no ano seguinte. No entanto, face à diversidade dos regimes de direito a férias na função pública e à existência de informação detalhada, não nos é possível quantificar o montante que deveria ter sido acrescido.*», referiu a incorrecção e bem assim a falsidade daquilo que é afirmado pelo ROC que, responsabilizado, deve proceder à respectiva correcção dos dados. -----

- Por fim, interrogou o facto do documento apresentar um quadro de execução num total de noventa e oito por cento, quando o Orçamento importava em cerca de cinquenta e quatro milhões de euros, tendo sido executado pouco mais de trinta milhões. -----

= **ÂNGELA MARIA GASPAR DA SILVA PEREIRA MARQUES** antes de apresentar o documento, abaixo transcrito e no seguimento da observação feita, na intervenção anterior, ao Revisor Oficial de Contas, referiu concordar com a mesma, entendendo que o Município deveria ponderar a substituição do ROC. -----

De seguida, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração: “Muito boa tarde a todos os presentes. -----

Cumprimento todas as pessoas na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia Municipal ----

Não posso deixar de iniciar esta intervenção, tal como também o fiz no ano transacto, voltando a frisar que, mais uma vez, o Município de Ourém desenvolveu os seus projectos sem qualquer apoio comunitário relativo a este QREN que já se iniciou em Janeiro de 2007. É o resultado da má gestão deste Governo no concerne a este âmbito. É claro que, para as suas próprias iniciativas, vamos lendo e ouvindo os milhões a serem anunciados e algumas obras a serem adjudicadas. Não estamos em crer que esta seja uma estratégia do Governo para prejudicar os municípios uma vez que é o próprio país que está a ficar prejudicado e em risco de ter de devolver verbas comunitárias, nesta que é a última oportunidade que Portugal tem para a tão almejada convergência que está cada vez mais longínqua. O que era suposto ser feito em 7 anos terá que ser feito em 4 anos com as consequências daí advindas... O que nos parece é

que as verbas estão a ser canalizadas para projectos exclusivos dos organismos Governamentais. -----

À parte esta situação grave, temos que salientar aquilo que de facto emerge do relatório aqui apresentado, face à sua importância, e que é o facto do Município de Ourém apresentar capacidade de endividamento, apesar da conjuntura adversa e com um valor assinalável, tendo em conta o panorama geral dos municípios de idêntica dimensão. Isto denota boa gestão apesar do desequilíbrio orçamental apresentado e a que não ficamos alheios. Claro que, se do lado das receitas tivessem vindo os euros dos apoios comunitários, esse tal desequilíbrio não teria acontecido, mas é a consequência do Governo que temos. Preocupa-nos de facto que haja agravamento do prazo médio de pagamentos a fornecedores mas não nos podemos esquecer que parte desses montantes em dívida resultam do não pagamento atempado de candidaturas por parte dos organismos responsáveis e do atraso na aprovação de outras. -----

Esperemos também celeridade das entidades competentes relativamente à candidatura de Ourém ao Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado (PREDE). Não queremos acreditar que este atraso é propositado, pois sabemos que a DGAL – Direcção Geral das Autarquias Locais já deu parecer favorável há mais de um mês. Por outro lado, damos o exemplo do Município de Faro, que foi veiculado nos meios de comunicação social, em que estes solicitaram uma reapreciação do valor atribuído e sobem numa questão de dias na listagem da Direcção Geral de Tesouro e Finanças de 437.826€ para seis milhões de euros certinhos... -----

Há quem pergunte utilizando cartazes: «Onde pára o dinheiro?» -----

Pois estamos perante o documento certo para verificar onde é que de facto ele foi aplicado. E se dúvidas subsistissem não nos podemos esquecer que posteriormente à sua aprovação em Assembleia Municipal, o Relatório de Contas de qualquer Município é remetido ao Tribunal de Contas a fim de ser homologado. Pelo que sabemos, até ao momento, nenhum relatório de Contas deste Município foi objecto de rejeição. -----

Por outro lado, estamos em crer que pelo menos nestes dois últimos anos, se os orçamentos anualmente aprovados não têm depois correspondência na sua totalidade com os projectos

executados constantes nos relatórios de contas, muito se deve à não realização da receita, decorrente essencialmente das candidaturas relativas ao QREN. -----

Não podemos também esquecer a certificação de que é alvo o Relatório pelo Revisor Oficial de Contas que, neste caso, colocou algumas observações na sua análise. Estas são na sua maioria resultantes de factores externos ao município. Se, por exemplo, os advogados, ou organismos da administração pública central, não respondem a inquéritos de circularização de dívidas de terceiros ou a terceiros, esse facto nunca poderá ser imputável ao Município. Continuam também os municípios a assistir às permanentes alterações de leis que implicam directamente com a redução da sua receita. -----

Voltamos a realçar a poupança corrente que foi próxima dos dois milhões de euros, montante esse que permitiu financiar a realização de despesas de capital. -----

Note-se ainda que a autarquia apenas utilizou aproximadamente 28% dos limites legais definidos para despesas com pessoal. -----

Mais uma vez fazemos nossas as palavras dos Senhores Vereadores do Partido Socialista, reconhecendo a qualidade e o grande volume de informação que nos é apresentada neste Relatório e Prestação de Contas 2008 o que demonstra rigor e transparência técnica. Um agradecimento especial aos funcionários autárquicos que para ele contribuíram. -----

Face ao exposto, o grupo municipal do PSD entende que o documento em apreço espelha a situação actual do município merecendo a sua aprovação.” -----

----- Não se verificando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com sete votos contra – seis do Partido Socialista e um do Partido Comunista Português – e duas abstenções do Partido Popular. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES

AO PROCESSO N.º257/2001, DE QUE É TITULAR A ASSOCIAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE SEIÇA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número dois mil seiscentos e noventa e sete, com data do dia vinte e seis do passado mês de Fevereiro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte e três daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de Janeiro, autorização para isentar a Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça do pagamento das taxas correspondentes ao processo número duzentos e cinquenta e sete barra dois mil e um – pedido de licenciamento de alterações a edifício destinado a centro de dia, de que é titular. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao licenciamento de alterações ao citado edifício considerando tratar-se de uma associação sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES AO PROCESSO N.º1624/2008, DE QUE É TITULAR A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE FÁTIMA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número três mil duzentos e cinquenta e quatro, datado do dia onze do passado mês de Março, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia nove daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de Janeiro, autorização para isentar a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Fátima do pagamento das taxas correspondentes ao processo número mil seiscentos e vinte e

quatro barra dois mil e oito – pedido de licenciamento de edifício destinado a casa mortuária, de que é titular. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao licenciamento do citado edifício, em virtude de ser um equipamento de carácter social.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES AO PROCESSO N.º1248/2006, DE QUE É TITULAR O GRUPO DESPORTIVO SOBRALENSE – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número quatro mil quinhentos e sessenta e quatro, datado do dia dois do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia trinta do findo mês de Março, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de Janeiro, autorização para isentar o Grupo Desportivo Sobralense do pagamento das taxas correspondentes ao processo número mil duzentos e quarenta e oito barra dois mil e seis – pedido de licenciamento de edifício destinado a balneário e café, de que é titular. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao licenciamento do citado edifício considerando tratar-se de uma associação sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número quatro mil quatrocentos e trinta, datado do dia trinta e um do findo mês de Março, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte e três daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, a nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal da Floresta Contra Incêndios. -----

----- Questionados os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão, verificou-se a seguinte intervenção: -----

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, propôs o Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, senhor José Custódio Ribeiro Faria. -----

----- Não se registando qualquer outra proposta, procedeu-se à respectiva votação, por escrutínio secreto, tendo-se apurado os seguintes resultados: -----

----- **Número de votantes – trinta e um (33)** -----

----- **Presidente de Junta de Freguesia de Seiça – trinta e um votos (31)** -----

----- **Branco – dois (02)** -----

----- **Verificados os resultados, foi eleito, por maioria, o Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, senhor JOSÉ CUSTÓDIO RIBEIRO FARIA, para integrar a Comissão Municipal da Floresta Contra Incêndios.**-----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008 DA VEROURÉM – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS E DESPORTIVOS, E.E.M. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil oitocentos e nove, com data do dia vinte e um do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte daquele mesmo mês, dando conhecimento a este órgão

deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea c), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Tomando a palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal foi da opinião de que Câmara Municipal deve diligenciar no sentido de rentabilizar os espaços desportivos, nomeadamente os pavilhões desportivos, de forma a colmatar o volume de negatividade, conforme consta do documento em questão. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008 DA SRUFÁTIMA – SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA, E.E.M.. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil oitocentos e onze, com data do dia vinte e um do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte daquele mesmo mês, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea d), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.09 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008 DA AMBIOURÉM – GESTÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E.E.M. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil oitocentos e dez, com data do dia vinte e um do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte daquele mesmo mês, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea c), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008, DA MÉCIAGOLFE – EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil cento e dezassete, com data do dia oito do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia trinta do findo mês de Março, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea d), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se os pedidos de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO** expôs o seguinte: “Em relação à Méciagolte, fiz uma breve leitura da introdução a este Relatório que nos é apresentado e continuo sem compreender. De facto o objecto é referido mas, na prática, não consigo compreender para que serve esta empresa, esta S.A.. -----

Fico ainda estupefacta quando leio a certa altura do Relatório, na análise económica e financeira, o seguinte, e passo a citar: «(...) a análise da situação economia e financeira da empresa face aos resultados derivados da não existência ainda de qualquer actividade, no que respeita à obtenção de proveitos, é de certa forma irrelevante. (...) a actividade tem estado estreitamente ligada somente ao acompanhamento do Plano de Pormenor para a área em questão. (...) tem como objectivo fundamental para o ano de 2009 a continuação da execução do **Plano de Pormenor** da área de intervenção do Projecto Golfe, em Caxarias.» -----

Isto não é uma questão, apenas queria de registar o que me parece ser uma situação insólita. Vou ficar atenta e à espera de mais desenvolvimentos.” -----

= **MARGARIDA GOMES POETA** referiu a pretensão da sua bancada em ter o estudo de impacto ambiental relativo à Méciagolfe. -----

Referiu ainda que seria útil e positivo que fosse facultado um exemplar do documento solicitado a todos os membros constituintes do plenário. -----

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, salientou a pertinência inerente ao facto de ser facultada mais informação relativamente a esta questão a fim de poder esclarecer a população da freguesia que lidera. -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou da intenção de efectuar acções de esclarecimento sobre Fatiparques, Meciagolfe e MaisOurém, respectivamente. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor José Augusto Dias dos Reis. -----

02.11 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2008 DA FATIPARQUES – PARQUES DE NEGÓCIOS DE OURÉM/FÁTIMA, S.A. – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil cento e dezoito, com data do dia oito do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia trinta do findo mês de Março, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea d), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.12 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2008, DA ADSAICA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil oitocentos e oito, com data do dia vinte e um do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no vinte daquele mesmo mês, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea d), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.13 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2008 E ORÇAMENTO E PLANO PARA 2009 DO CEPAE – CENTRO DO PATRIMÓNIO DA ESTREMADURA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número cinco mil quatrocentos e trinta e nove, com data do dia quinze do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no treze daquele mesmo mês, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea d), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi remetido antecipadamente um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.14 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES A LIGAÇÃO DE EDIFÍCIO AO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE OURÉM. -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número seis mil duzentos e setenta e seis, com data do dia vinte e nove do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia vinte e sete daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de Janeiro, autorização para isentar a Fábrica da Igreja

Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias – Vilar dos Prazeres do pagamento das taxas correspondentes ao processo número nove mil oitocentos e cinquenta e oito barra dois mil e nove, relativamente à ligação ao sistema de drenagem de águas residuais de edifício de carácter social, sua propriedade, sito em Vilar dos Prazeres, em virtude de ser um equipamento que serve toda a população da Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas à ligação ao sistema de drenagem de águas residuais do citado edifício, em virtude de ser um equipamento de carácter social.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos

02.15 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2008, DA RIBACARNE – MATADOURO REGIONAL DO RIBATEJO NORTE, S.A. -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número seis mil cento e quarenta e três, com data do dia vinte e sete do presente mês de Abril, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada naquela mesma data, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor dos documentos referidos em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea d), do número um, do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil dois, de onze de Janeiro – (ver processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Para uma melhor análise, foi facultado um exemplar a cada um dos Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se verificou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.16 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, não se registando contudo, qualquer pedido de intervenção. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas dezanove horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO